

Petrolina (PE) ampliará sistema de abastecimento de água

Raquel Lyra assinou investimentos de R\$ 100 milhões no saneamento da cidade

Nos últimos dias do ano passado, a governadora Raquel Lyra assinou em Petrolina, sertão do São Francisco, durante visita à Estação de Tratamento de Água Vitória (ETA-Vitória), no bairro Distrito Industrial, a autorização para licitação de três obras que visam a ampliação do abastecimento de água no município.

Juntas, elas representam um investimento de R\$ 100 milhões e fazem parte de um plano de ações voltadas para Petrolina que vão garantir a segurança hídrica da cidade pelos próximos 15 anos, com recursos já garantidos pelo empréstimo internacional entre a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) e o New Development Bank (NDB).

Ao lado do São Francisco

"Estamos muito felizes em poder garantir esses recursos para essa cidade, que está ao lado do rio São Francisco, mas, ao longo dos últimos dez anos, os investimentos da Compesa não acompanharam o desenvolvimento da cidade", disse Raquel Lyra.

"Agora é a hora de virar o jogo e isso já começou. Nossa time tem trabalhado incansavelmente para que todo pernambucano e pernambucana possa ter acesso



Raquel Lyra assinou investimentos de R\$ 100 milhões em Petrolina

à água. Na Compesa, já temos garantidos R\$ 5 bilhões para investimentos. É um recurso que há muito tempo a Compesa não vê, para poder garantir água tratada na casa das pessoas", declarou a governadora.

Foram autorizadas as licitações para construção da Estação de Tratamento de Água - ETA São Francisco, com capacidade de 400 l/s, no valor de R\$ 25 milhões, cujo edital será publicado em até 30 dias; a licitação da obra de reforço de abastecimento para

os bairros Pedra Linda e João de Deus, no valor de R\$ 400 mil, que vai beneficiar 12 mil pessoas; e a publicação de edital para a obra de recuperação estrutural do Reservatório Elevado da Estação de Tratamento de Água - ETA 1, no valor de R\$ 4 milhões.

Adutora

Também foram anunciados R\$ 40 milhões para a construção de uma adutora, que vai fazer com que a água saia da ETA e vá para a cidade.

Além disso, R\$ 23 milhões em expansão de redes de abastecimento e de requalificação das adutoras internas; R\$ 5 milhões para um reservatório; mais R\$ 5 milhões para um projeto de requalificação da estrutura de esgotamento de Petrolina.

Também foram anunciados recursos para uma estação em Lagoa Grande, que vai atender o distrito de Izacolândia.

Na Estação de Tratamento de Água - ETA São Francisco, são incrementados 400 litros por se-

gundo, onde atualmente trabalha com 1.100 litros por segundo.

Isso garante que Petrolina tenha água para toda a população durante os próximos 15 anos.

O presidente da Compesa, Alex Campos, destacou que as obras vão garantir o abastecimento contínuo em toda a cidade.

"Petrolina é uma cidade em constante expansão e a nossa meta, com a conclusão das obras, é dialogar com a Petrolina do presente e do futuro, assegurando a ampliação da produção e também do tratamento da água", disse o presidente da Compesa.

"As obras trazem segurança hídrica para o sistema, garantindo o abastecimento diário de água à população ao longo dos anos. São obras importantes também de expansão de esgotamento sanitário. A cidade ainda tem 20% da sua região não atendida por rede de esgoto e estamos avançando para dar velocidade a essa ampliação".

Em Petrolina, o governo de Pernambuco, por meio da Compesa, está executando obras de expansão do Sistema de Esgotamento Sanitário do bairro Padre Cícero, cujo objetivo é a melhoria da qualidade de vida para os moradores do bairro, que terão acesso a saneamento.

Governo de Pernambuco

Governo da Paraíba isenta ICMS de diesel

Para reduzir o impacto do reajuste da tarifa no bolso do paraibano que usa transporte rodoviário coletivo, o governo da Paraíba fechou acordo com os representantes das empresas do setor e elevará a isenção do ICMS sobre o óleo diesel em 100%, tanto do Sistema de Transporte Rodoviário Urbano da Capital paraibana, bem como das Regiões Metropolitanas de João Pessoa e de Campina Grande.

O governo da Paraíba ainda manteve a redução de 50% do ICMS sobre o óleo diesel do Transporte Rodoviário Intermunicipal, o que vai também reduzir o impacto do reajuste da tarifa aos passageiros dessa modalidade.

Impacto menor no bolso

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, revelou que o "objetivo fundamental com essas medidas de isenção do ICMS do governo da Paraíba nas três modalidades

de transporte é reduzir ao máximo o impacto dos reajustes anuais das tarifas no bolso do consumidor final da Paraíba, que depende do transporte coletivo rodoviário para se deslocar diariamente, tanto na Capital paraibana, bem como nas cidades da Região Metropolitana de João Pessoa e de Campina Grande", frisou.

Novos ônibus

Marialvo explicou ainda que o acordo fechado com as empresas do setor de Transporte Rodoviário Urbano tanto de João Pessoa como de Campina Grande terão de renovar a frota de ônibus em 7%, para garantir o benefício da isenção de 100% sobre o diesel. Já para as empresas de Transporte Rodoviário Metropolitano de João Pessoa e de Campina Grande a renovação em 2026 deverá ser de 10% do total da frota, levando em consideração o tamanho da frota de dezembro de 2025.

"Os sistemas de transpor-

te Urbanos de João Pessoa e de Campina Grande terão novos ônibus para os usuários. É um dos acordos formados do Governo para as empresas receberem as concessões. Em João Pessoa, por exemplo, que conta com cerca de 400 ônibus, isso vai representar a compra de 28 novos ônibus este ano", detalhou Marialvo.

Segunda viagem

Já o acordo fechado com as empresas do setor de Transporte Rodoviário Metropolitano de João Pessoa e de Campina Grande, além de elevar a isenção para 100% do óleo diesel, o Governo da Paraíba manteve ainda a gratuidade, via pagamento do Estado, para a chamada "segunda perna" do destino final do trajeto do passageiro.

"O passageiro, por exemplo, que precisa pegar mais de um transporte para completar a sua viagem de seu destino, a tarifa da chamada 'segunda perna' será bancada pelo governo do estado".



Isenção reduzirá impacto do aumento dos combustíveis